



PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
DIRETORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES SELECIONADOS EM EDITAIS DA
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIRIO - 2024

O presente documento apresenta o Perfil dos Estudantes que participaram dos processos seletivos para a bolsa e os auxílios da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) da UNIRIO. Esse perfil tem por objetivo a socialização de informações junto à comunidade universitária e a sociedade de modo geral. Os dados a serem apresentados foram extraídos dos formulários de solicitação de bolsa/auxílios preenchidos pelos estudantes para participação nos editais da PRAE/UNIRIO. Esses formulários reúnem informações sobre as condições de vida, renda, trabalho, moradia dos estudantes e de suas famílias, acesso ao transporte público, antecedentes escolares, alimentação, bem como seu perfil pessoal, raça/etnia, identidade de gênero, idade, entre outros aspectos.

Ressalta-se que os benefícios da PRAE são oriundos de verba do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto nº 7.234/2010 e atualizado pela Lei 14.914, de 3 de julho de 2024. No ano de 2024, foram contemplados 1.022 estudantes.

Na UNIRIO, o repasse financeiro direto do PNAES é dividido em três modalidades de bolsa/auxílios no âmbito da assistência estudantil, sendo estas a Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA), o Auxílio Alimentação (AA) e o Auxílio-Moradia (AM). Cabe destacar que ao disponibilizar o acesso a bolsas de auxílio financeiro, o PNAES amplia e fortalece as possibilidades de permanência dos estudantes na universidade pública brasileira. Portanto, trata-se de uma política de grande relevância para os estudantes com baixa renda per capita que adentram à universidade.

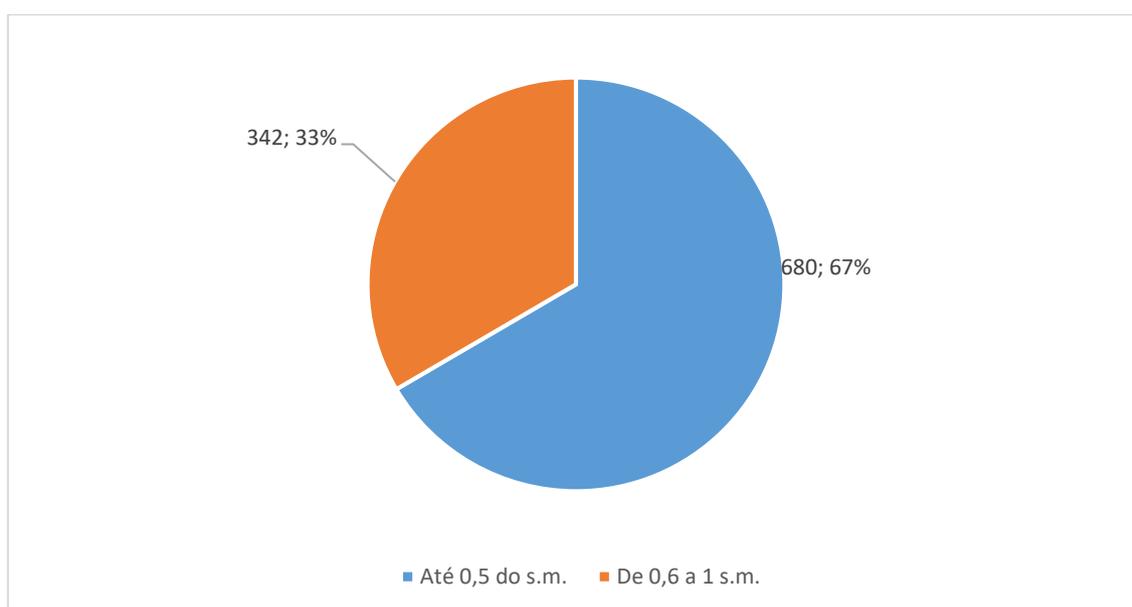
RENDA PER CAPITA

Em análise da renda per capita dos/as estudantes selecionados em editais de 2024, observamos a prevalência da faixa de renda de até **0,5 salário mínimo** (s.m) com 67% (680); na faixa de renda de 0,6 a 1 s.m, 33% (342). Não há pessoas com renda acima de 1 s.m.

Seguindo a recente atualização da Lei de Cotas (Lei 12.711/2012, atualizada pela Lei 14.723/2023), a nova Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituída pela Lei nº 14.914/2024, estabelece como critério de acesso a renda per capita de até 1 salário mínimo. A

análise dos perfis atendidos pela PRAE no decorrer dos anos (SEBES, 2024)¹ indica que, mesmo antes da promulgação dessa legislação, o atendimento a estudantes com renda acima desse limite era residual, não ultrapassando 9%, sobretudo devido à insuficiência orçamentária. Em 2023, por exemplo, apenas 0,4% tinham renda per capita entre 1 e 1,5 salário mínimo. A justificativa apresentada na nova Lei de Cotas para a alteração no valor da renda per capita foi a possibilidade da PNAES se tornar uma política “mais inclusiva”. No entanto, ao não ser acompanhada de um aumento proporcional de recursos, a medida aprofunda o caráter focalizado e seletivo da política, restringindo ainda mais o acesso à assistência estudantil.

Gráfico 1 - Renda Per Capita - 2024

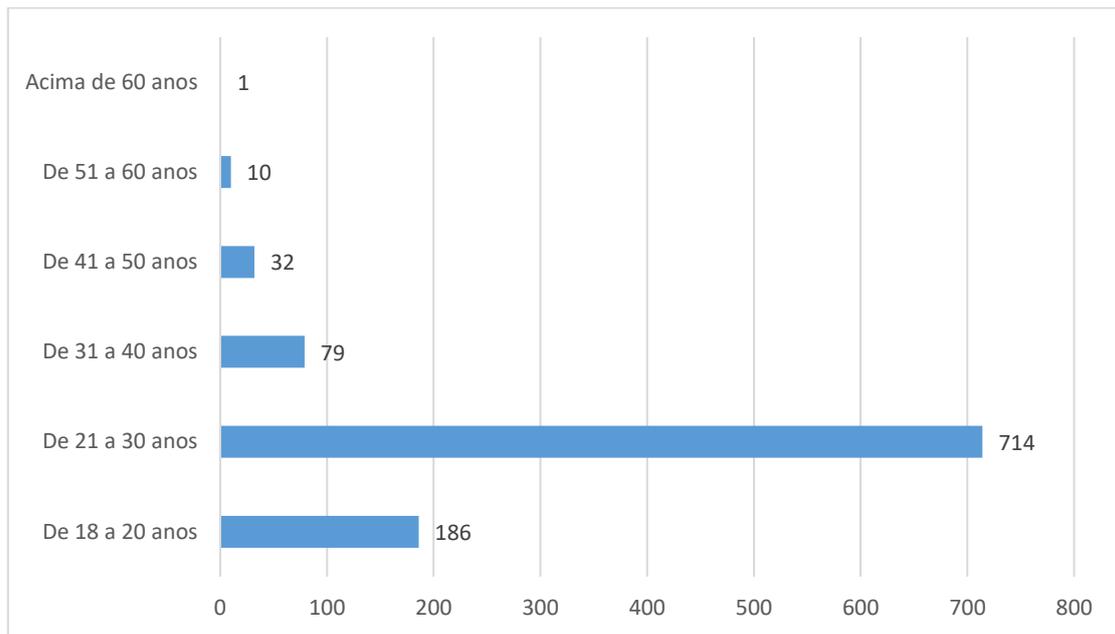


FAIXA ETÁRIA

Mantendo a tendência observada em 2023, o público atendido pela PRAE em 2024 permanece majoritariamente concentrado na faixa etária de 21 a 30 anos, que reúne 714 estudantes (69,86%). Em seguida, destaca-se a faixa de 18 a 20 anos, com 186 estudantes (18,20%). As demais faixas etárias, somadas, correspondem a 11,94% do total de atendidos.

¹ Disponível em: <https://www.unirio.br/prae/seso/perfil-estudantes/PerfilSocioeconomicosEstudantesBolsistas2023.pdf> Acesso em 01 jul 25

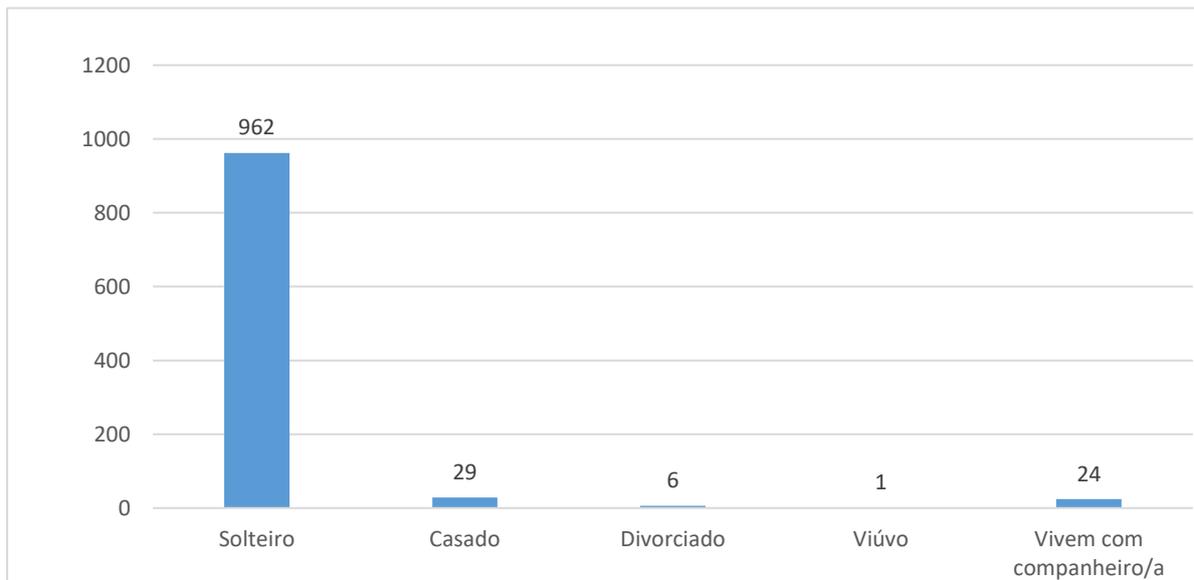
Gráfico 2 - Faixa Etária - 2024



ESTADO CIVIL

No que se refere ao estado civil, observa-se uma predominância de pessoas solteiras, totalizando 962 estudantes (94,13%), dentre as quais, 861 estão na faixa etária de 18 a 30 anos.

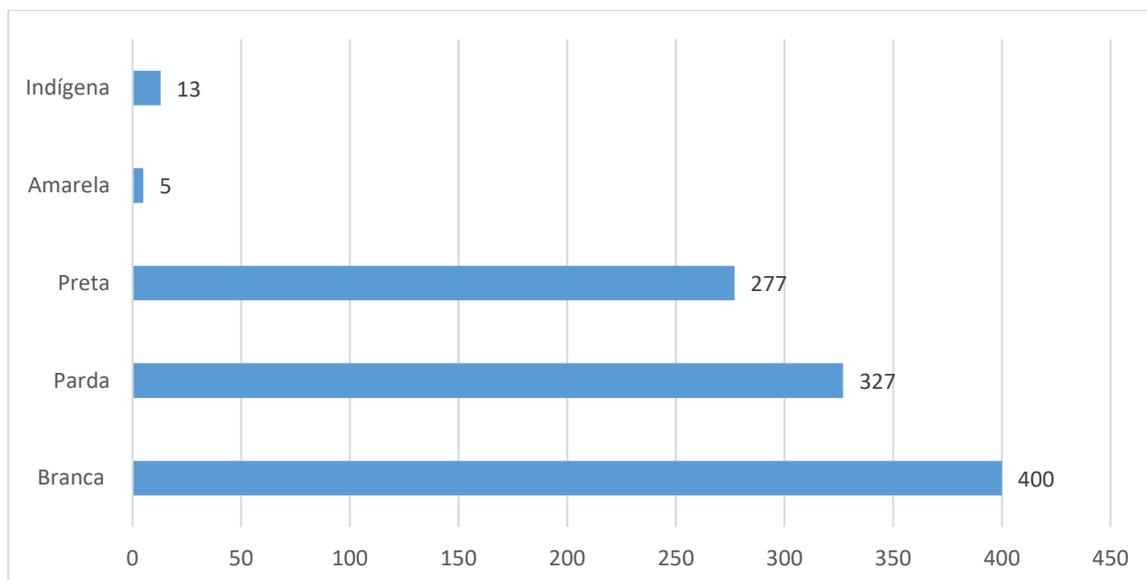
Gráfico 3 - Estado Civil - 2024



RAÇA E ETNIA

Dentre os/as selecionados temos uma predominância de pessoas que se autodeclaram brancas, 400 pessoas (39,14%), seguido de pessoas pardas, 327 (32%) e pretas, 277 (27,10%).

Gráfico 4 - Raça e Etnia – 2024



Pessoas que se autodeclaram brancas são maioria no curso de Enfermagem (43), seguido de Biblioteconomia (38) e Nutrição e Medicina, com 37 pessoas. Já as pessoas que se autodeclaram pardas são maioria no curso de Medicina (40), seguido de Biblioteconomia (35) e Pedagogia (34). No caso das pessoas que se autodeclaram pretas, a Pedagogia aparece em primeiro lugar com 33 pessoas, Teatro com 32 e Medicina com 25. Pessoas indígenas são mais prevalentes na Medicina e as pessoas amarelas na Nutrição.

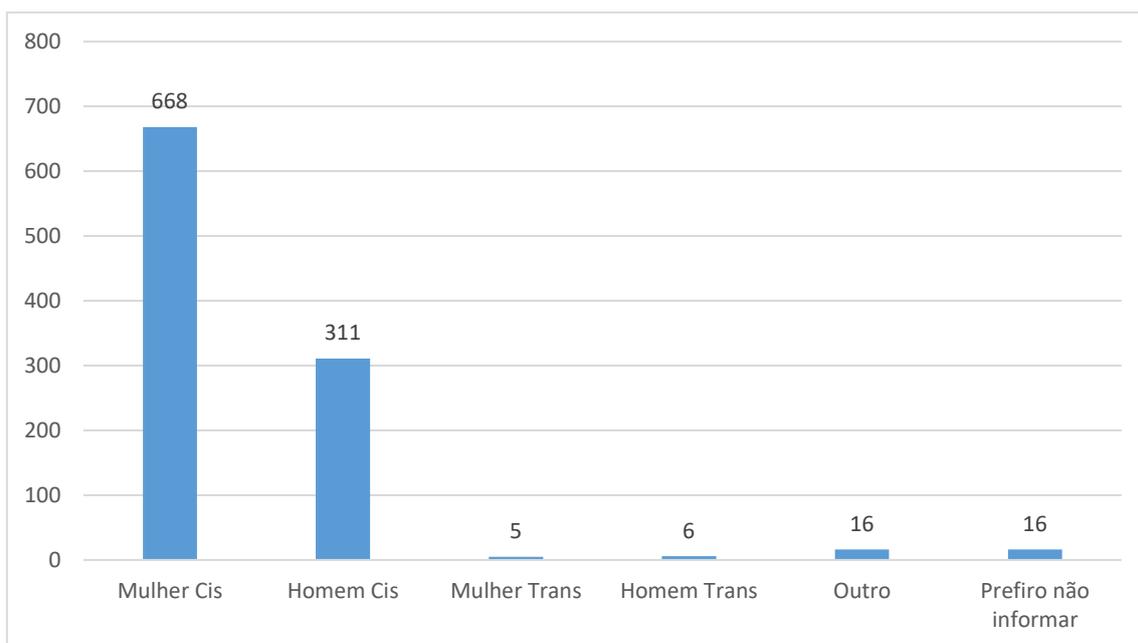
Tabela 1 - Cursos e Raça/Etnia - 2024

CURSOS	RAÇA/ETNIA					Total Geral
	Amare	Branca	Indíger	Parda	Preta	
Ciência da Natureza				1	1	2
Engenharia de Produção		1		3	1	5
Matemática		3		3	2	8
Ciências Sociais		6		1	2	9
Letras		3		4	3	10
Ciências da Natureza		4		2	5	11
Turismo		6		3	4	13
Ciências Ambientais		8	1	2	2	13
Filosofia		4		8	4	16
Arquivologia		8	1	5	3	17
Direito		7		8	3	18
Ciência Política		9		7	2	18
Sistemas de Informação		7		9	4	20
Música		6		6	9	21
Serviço Social		8		7	7	22
Administração Pública		13		8	6	27
Biomedicina		10	1	11	12	34
História		17		11	10	38
Ciências Biológicas		23		24	13	60
Museologia		36		16	23	75
Teatro	1	36		17	32	86
Nutrição	2	37		29	24	92
Biblioteconomia		38	1	35	23	97
Pedagogia	1	30	2	34	33	100
Enfermagem		43	1	33	24	101
Medicina	1	37	6	40	25	109
Total Geral	5	400	13	327	277	1022

IDENTIDADE DE GÊNERO

No que se refere à identidade de gênero, observa-se que mais da metade dos selecionados são mulheres cis, totalizando 668 estudantes (65,36%), seguido de homens cis, com 311 (30,43%). Pessoas transgênero somam apenas 1% (6 homens trans e 5 mulheres trans).

Gráfico 5 - Identidade de Gênero - 2024



CURSOS

Os cursos com mais estudantes selecionados em 2024 são a Medicina, 109 (10,67%), a Enfermagem, 101 (9,88%) e a Pedagogia, 100 (9,78%).

Em todos eles, é prevalente a quantidade de cotistas, 822 (80,43%). Em Letras (10), Ciências da Natureza (2) e Engenharia de Produção (5), 100% dos estudantes selecionados/as são cotistas, seguido da Medicina (100) e do Turismo (12) com 92% em ambos os cursos.

Tabela 2 - Cursos e Cotas – 2024

CURSO	COTAS		
	Não	Sim	Total Geral
Administração Pública	3	24	27
Arquivologia	6	11	17
Biblioteconomia	31	66	97
Biomedicina	10	24	34
Ciência da Natureza		2	2
Ciência Política	6	12	18
Ciências Ambientais	5	8	13
Ciências Biológicas	11	49	60
Ciências da Natureza	2	9	11
Ciências Sociais	3	6	9
Direito	4	14	18
Enfermagem	26	75	101
Engenharia de Produção		5	5
Filosofia	3	13	16
História	4	34	38
Letras		10	10
Matemática	1	7	8
Medicina	9	100	109
Museologia	19	56	75
Música	5	16	21
Nutrição	11	81	92
Pedagogia	16	84	100
Serviço Social	6	16	22
Sistemas de Informação	3	17	20
Teatro	15	71	86
Turismo	1	12	13
Total Geral	200	822	1022

A Maioria dos/as estudantes, independente do curso, é proveniente de escola pública, 879 (86,01%). Seguindo as regras das cotas, em Letras (10), Ciências da Natureza (2) e Engenharia de Produção (5), 100% dos estudantes selecionados/as são provenientes de escola pública. É relevante

também a quantidade nos cursos de Administração pública, 26 (96%), Nutrição, 87 (95%), Medicina, 102 (94%), História, 35 (92%), Turismo, 12 (92%), Pedagogia, 90 (90%) e Teatro, 77 (90%).

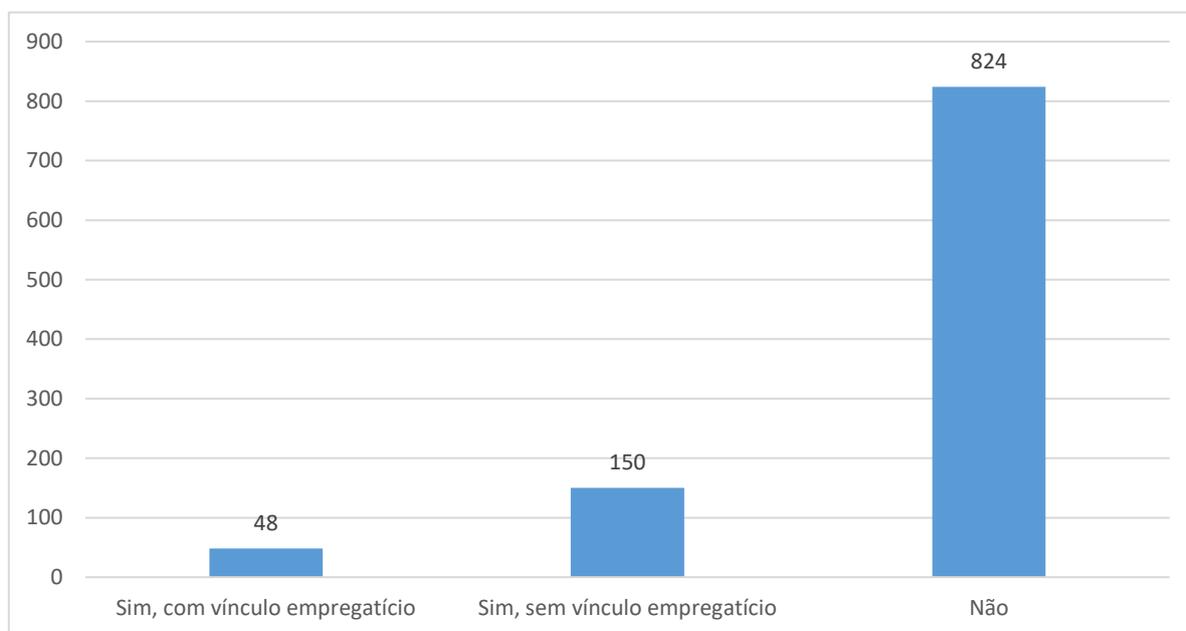
Tabela 3 - Cursos e Antecedentes Escolares - 2024

CURSO	Parte em pública e parte em particular	Particular	Particular com bolsa	Pública	Total Geral
Administração Pública	1			26	27
Arquivologia		4		13	17
Biblioteconomia	7	5	7	78	97
Biomedicina	2	2	3	27	34
Ciência da Natureza				2	2
Ciência Política		2	2	14	18
Ciências Ambientais	1	1	2	9	13
Ciências Biológicas		4	5	51	60
Ciências da Natureza	1		1	9	11
Ciências Sociais		1	2	6	9
Direito		1	2	15	18
Enfermagem	2	5	15	79	101
Engenharia de Produção				5	5
Filosofia	1	1	1	13	16
História		1	2	35	38
Letras				10	10
Matemática	1			7	8
Medicina	1	4	2	102	109
Museologia	1	5	8	61	75
Música			3	18	21
Nutrição	1	1	3	87	92
Pedagogia	1	4	5	90	100
Serviço Social	1	2	3	16	22
Sistemas de Informação			3	17	20
Teatro	1	3	5	77	86
Turismo	1			12	13
Total Geral	23	46	74	879	1022

TRABALHO REMUNERADO

Dos selecionados/as, 80% responderam que não trabalhavam em nenhuma atividade remunerada no momento de inscrição nos Editais. Destes, 48% (394), tinham como principal responsável financeiro somente um dos pais. Cabe destacar que, entre os repasses financeiros da PRAE, apenas a Bolsa de Incentivo Acadêmico, em 2024, restringia a participação de pessoas com atividade remunerada, em razão da exigência de realização de atividades acadêmicas na universidade. Contudo, esta regra foi alterada em 2025, sendo atualmente, possível concorrer à bolsa mesmo exercendo trabalho remunerado, uma vez que a participação em projetos passou a ser considerada atividade voluntária.

Gráfico 6 - Trabalho Remunerado - 2024



Destaca-se ainda que apenas 318 estudantes (31,12%) declararam receber benefícios sociais. Esse dado revela não apenas a limitação do acesso atual a políticas públicas da assistência social, mas também aponta para trajetórias marcadas por uma inserção precária no sistema de proteção social. A baixa incidência de beneficiários(as) entre os(as) estudantes reforça o caráter de

vulnerabilidade dessa população, cujas condições de vida se sustentam, muitas vezes, à margem das garantias previstas pelas políticas sociais.

TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO

A metade dos/as selecionados/as (511) utiliza duas conduções para chegar à universidade, seguido dos que utilizam mais de duas, 318 (31,12%), 170 (16,63%) utilizam apenas uma e 23 (2,25%), nenhuma. No que tange a alimentação, a maioria faz suas refeições no Restaurante Escola ou nas cantinas: 692 (67,71%), enquanto 260 (25,44%) trazem suas refeições de casa.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Dos/as selecionados/as, 39 (3,82%) são pessoas com deficiência, sendo possível observar um leve aumento em relação aos atendimentos de 2023 que somavam 2,9% e de 2022, com 3%. Conforme os dados do módulo Pessoas com deficiência, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua 2022, a população com deficiência no Brasil foi estimada em 18,6 milhões de pessoas de 2 anos ou mais, o que corresponde a 8,9% da população dessa faixa etária. A proporção de pessoas com nível superior foi de 7,0% para as pessoas com deficiência e 20,9% para os sem deficiência. Para o grupo de 18 a 24 anos, a taxa foi de 24,3% e 31,8% para as pessoas com e sem deficiência, respectivamente. No grupo de 18 a 24 anos, 14,3% dos jovens com deficiência estavam no Ensino Superior, contra 25,5% dos sem deficiência.² Isto demonstra que ainda é baixa a proporção de pessoas com deficiência no Ensino Superior, colocando um desafio para as políticas educacionais no que se refere à acessibilidade.

² Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37317-pessoas-com-deficiencia-tem-menor-acesso-a-educacao-ao-trabalho-e-a-renda>
Acesso em: 01 jul 25

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados referentes aos estudantes selecionados nos editais da PRAE em 2024 aponta a predominância de jovens entre 18 e 30 anos (88%), mulheres cis (65%), solteiros/as (94%) e autodeclarados/as brancos/as (39%). Quando consideradas conjuntamente as categorias pardos e pretos, observa-se um percentual de 59%, o que reafirma a importância de políticas de ação afirmativa na ampliação do acesso ao ensino superior, tanto quanto ações que valorizem o sentimento de pertencimento deste segmento do corpo estudantil. Dentre os selecionados, verificou-se maior concentração nos cursos de Medicina (10%), Enfermagem (9%) e Pedagogia (9%). Os/as estudantes são, em sua maioria, oriundos/as da rede pública (86%), ingresso por cotas (80%), com ausência de vínculo empregatício (80%) e não recebimento de benefícios sociais (68%). Soma-se a isso a necessidade de utilizar duas conduções para o deslocamento até a universidade e a realização das principais refeições no Restaurante Escola ou nas cantinas (67%).

No que tange à renda per capita, embora tenha ocorrido um aumento no número de vagas ofertadas durante o ano de 2024³, não foi possível ampliar o atendimento a pessoas com renda superior a 1 salário mínimo. Esses dados revelam que, apesar do esforço institucional em ampliar o número de vagas destinadas às modalidades de transferência monetária na UNIRIO, a permanência da concentração de atendimentos aos estudantes com renda per capita de até ½ salário mínimo evidencia os limites que a restrição orçamentária tem imposto aos critérios de elegibilidade da PNAES.

Ainda sim, a política de assistência estudantil permanece relevante e mantém seu papel central no horizonte da equidade com vistas a possibilitar a permanência estudantil.

³ Em 2023, foram registrados os seguintes quantitativos: 410 para a Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA), 690 para o Auxílio Alimentação (AA) e 90 para o Auxílio Moradia (AM). Já em 2024, observou-se um leve crescimento, com a BIA atingindo 422 estudantes, o AA passando de 750 no início do ano para 866 em julho, e o AM chegando a 100.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Coleta dos dados e revisão conjunta do texto:

Assistentes Sociais do Setor de Serviço Social da PRAE:

Izanusys da Costa Gama

Roberta Oliveira Ferreira

Tatiana Cavalcanti Marques

Wailene Rejan de Sá Carvalho

Análise dos dados e escrita do texto:

Arthur Beserra Moraes (estagiário de Serviço Social)

Gabrielle da Silva Araujo (estagiária de Serviço Social)

Vivian de Almeida Mattos (Assistente Social e supervisora)